

## PERDOAR DE TODO O CORAÇÃO

Valerá mesmo a pena tudo fazer para perdoar?

Não deverá haver um limite, a partir do qual não deva haver perdão? Tudo pode ser perdoado?

Para a sociedade em geral, reconheçamos, nem tudo tem perdão! Contudo, como afirma Jesus (cf. Jo 17, 16), os discípulos de Cristo não são do mundo...

Para quem crê em Cristo e deseja ser Seu fiel seguidor, até n'Ele viver, o perdão não é um fardo, ou um mal necessário; é, antes, singular oportunidade para amar. Quem ama, perdoa! E, o amor tudo perdoa!

É certo que o perdão não se coaduna com a passividade face ao pecado e ao mal em geral. Perdoar graves ofensas, pode ser um gesto de amor. Mas, corrigir fraternalmente alguém que errou, também!

O amor cristão – o verdadeiro, portanto – é ativo e dinâmico, na procura do bem-comum e, em última instância, da salvação... dos outros e nossa.

Se, para ajudar alguém a abandonar o seu mau proceder, for necessário confrontá-lo e impedir que persista no erro, esse será o gesto de amor que agrada a Deus.

Uma coisa temos por certa: a medida que usarmos com os outros, será usada connosco (cf. Lc 6,38)... Não que Deus seja rancoroso ou castigador! O rancor, o ódio e o desejo de vingança que se enraizam no nosso coração quando não perdoamos, é que corroem por dentro a nossa alma, impedindo-a de contemplar o Amor que Deus é. Por isso, não percamos tempo! Perdoemos e, verdadeiramente, de todo o coração!

Pe. Rui Silva

